



EBD - 1º Trimestre de 2014
Lição 7 – Catolicismo Romano

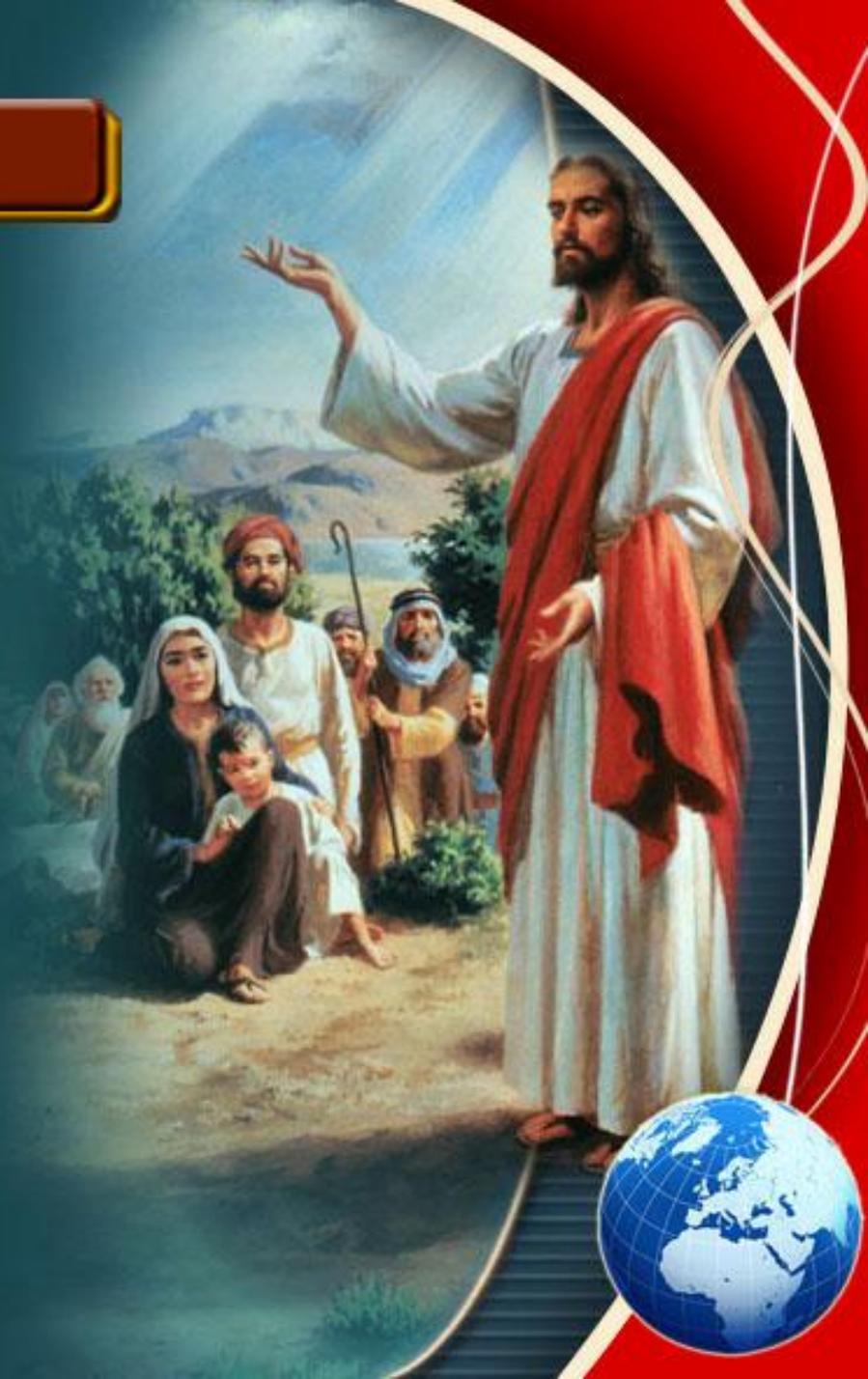
Pr. Erivelton Rodrigues Nunes



Texto áureo

Salmo 115.3

“Mas o nosso Deus está
nos céus; ele faz tudo o
que lhe apraz”



Verdade Aplicada

A oração cristã tem como alvo Deus,
mediado pelo único intercessor:
Jesus Cristo, que está no s céus à
destra do Pai Celestial.

The Book of
DANIEL

the reign of Je-
lah, Nebuchad-
on came to Jeru-
salem.
The king gave
Jehoiakim king
of Judah, with some of
the house of God, which
he had brought
from the land of Shinar to
Babylon, and he brought

them into the palace of the
king, and he said unto the
chief of the eunuchs that
were in the palace, Let
these boys be with thee,
and let them be of the
king's table, that they may
learn the writing of the
Chaldees, nor with the wine
they shall drink; therefore he
replied unto the chief of the
eunuchs that he should
defile himself.
9 Now God had
revealed unto Daniel all
these things, and he
came into the favor of
the chief of the eunuchs.
10 And the chief of the
eunuchs said unto Daniel,
I have found favor in the
eyes of the king, and I
will bring thee in: but
behold, I am afraid of my
lord, for I have seen thee
before, and thou art a
Hebrew: therefore I
will not bring thee in.
11 Daniel said unto him,
Let me, I pray thee, stand
before the king, and I will
show thee the interpretation
of the dream.



Objetivos da Lição

1. **Mostrar que a Igreja Católica Romana abandonou os princípios bíblicos, culminando com a necessidade de uma reforma;**
2. **Refutar as Idolatrias do Catolicismo Romano;**
3. **Combater as Heresias da Igreja Católica**



Texto de Referência

Sl 115.4 – Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos do homem.

Sl 115.5 – Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;

Sl 115.6 – Têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram;

Sl 115.7 – Têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta.



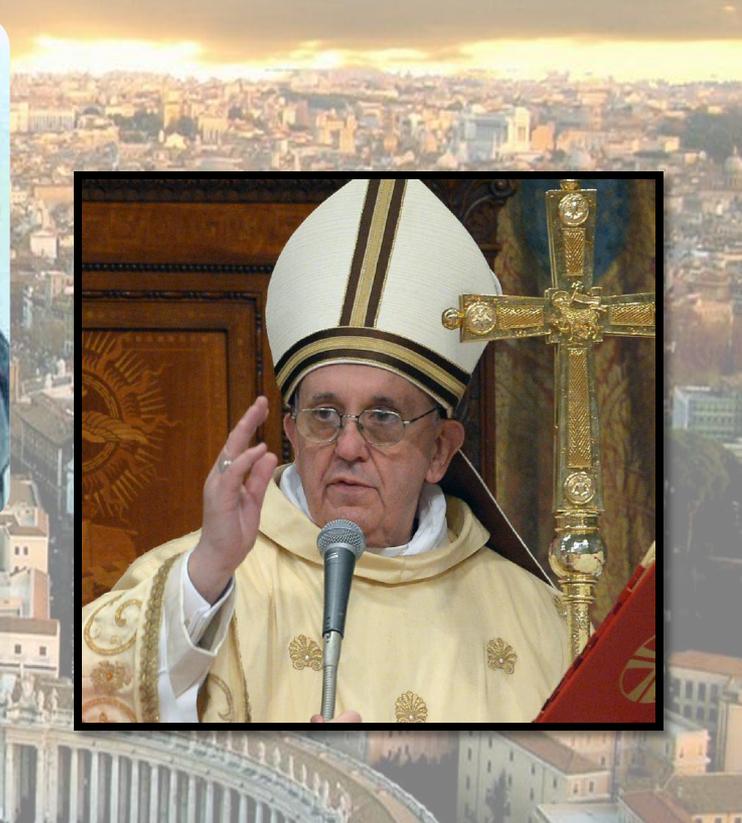
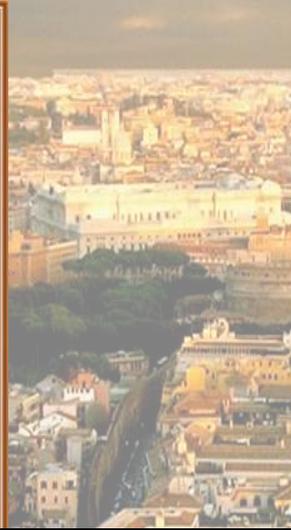
Sl 115.8 – Semelhantes a eles sejam os que os fazem, e todos os que neles confiam



Catolicismo romano



Catolicismo Romano



Catolicismo Romano

1. Os primórdios da Igreja Católica Apostólica Romana



Católica (grego katholikos): Universal ou Geral
Apostólica: Teve em seu comando inicial os Apóstolos de Jesus Cristo.

Romana: Por ter conquistado o título de Igreja Oficial do “Santo” Império Romano.

Resumo Histórico

- **Fundação em 33 d.C;**
- **Em 312 d.C. Constantino apoia o Cristianismo e tornou religião oficial;**
- **A partir de 312 d.C milhares de pessoas foram admitidas na igreja sem a real transformação, iniciando-se a decadência moral da igreja;**



Catolicismo Romano

1. Os primórdios da Igreja Católica Apostólica Romana

1.1 A Romanização da Igreja

I – Constantino, imperador romano, vence seus inimigos com suposta intervenção do Deus Cristão.

II – Constantino, se converte ao cristianismo.

III – Em 313 d.C. o “Edito de Milão”, oficializa o fim das perseguições aos cristãos.

Catolicismo Romano

1. Os primórdios da Igreja Católica Apostólica Romana

1.1 A Romanização da Igreja

IV – A Igreja começa a gozar dos favores do império.

V – Em 380 d.C. a Igreja Católica Apostólica romanizou-se, se tornando a Igreja Oficial do Império.

VI – Uma Igreja que de perseguida passa a perseguir seus opositores.

Catolicismo Romano

1. Os primórdios da Igreja Católica Apostólica Romana

1.2 A apostasia dos sucessores dos apóstolos

- A Igreja em Roma conquistou grande importância pela localização, **tornando o seu Bispo** um homem muito influente.
- Por este, e outros motivos foi instituído o **Papado**, que são os sucessores de Pedro, segundo o catolicismo.
- No entanto, a história registra fatos e comportamentos indignos provocados por estes homens.

Catolicismo Romano

1. Os primórdios da Igreja Católica Apostólica Romana

1.3 O protestantismo e a reforma da Igreja Católica Romana

Em 1529 a Igreja Católica se declara **a única instituição religiosa (ou cristã) possível de existir.**

A partir deste ato surge um grupo então chamado de **“protestantes”**, reivindicando mudanças na Igreja Católica Romana, liderados por Martinho Lutero.

Causas da decadência

Homens ambiciosos sem temor a Deus começaram **buscar cargos** na Igreja para obter **influência social e política** ou para gozar dos **privilégios** e do **sustento** que o Estado Imperial conferia ao clero.



Raízes do papado

Do ano 133 a 376 d.C os imperadores ocuparam o cargo de **“Sumo Pontífice da Ordem Babilônica”**. Porém o imperador Graciano se negou a ocupar esse cargo pagão e transferiu, no ano 378 d.C, para o bispo de Roma, **Dâmaso** que reuniu as duas funções em uma só pessoa, ou seja, sacerdote pagão e cristão.



Séc.	Ano	Dogma ou Cerimônia
I-II	33-196	A Igreja não aceitou nenhuma doutrina anti-bíblica.
II	197	Zeferino, bispo de Roma, começa um movimento herético contra a divindade de Cristo.
III	217	Calixto se torna bispo de Roma, pondo-se à frente da propaganda herética e levando a Igreja de Roma para mais longe do caminho de Cristo.
III	270	Origem da vida monástica no Egito, por Santo Antônio.
IV	370	Culto dos santos professado por Basílio de Cesaréia e Gregório de Nazianzo. Primeiros indícios do turíbulo (incensário), paramentos e altares nas igrejas, usos esses introduzidos pela influência dos pagãos convertidos.
IV	400	Orações pelos mortos e sinal da cruz feito no ar.
V	431	Maria é proclamada a "Mãe de Deus".
VI	593	O dogma do Purgatório começa a ser ensinado.
VI	600	O latim passa a ser usado como língua oficial nas celebrações litúrgicas.
VII	609	Começo histórico do papado.
VIII	758	A confissão auricular é introduzida na igreja por religiosos do Oriente.



Séc.	Ano	Dogma ou Cerimônia
VIII	789	Início do culto das imagens e das relíquias.
IX	819	A festa da Assunção de Maria é observada pela primeira vez.
IX	880	Canonização dos santos.
X	998	Estabelecimento do Dia de Finados.
X	998	Quaresma.
X	1000	Cânion da Missa.
XI	1074	Proíbe-se o casamento para os sacerdotes.
XI	1075	Os sacerdotes casados devem divorciar-se, compulsoriamente, cada um de sua esposa.
XI	1095	Indulgências plenárias.
XI	1100	Introduzem-se na igreja o pagamento da missa e o culto aos anjos.
XI	1115	A confissão é transformada em artigo de fé.
XII	1025	Entre os cônegos de Lião aparecem as primeiras idéias da Imaculada Conceição de Maria.
XII	1160	Estabelecidos os 7 sacramentos.
XII	1186	O Concilio de Verona estabelece a "Santa Inquisição".
XII	1190	Estabelecida a venda de indulgências.
XII	1200	Uso do rosário por São Domingos, chefe da inquisição.



Séc.	Ano	Dogma ou Cerimônia
XII	1215	A transubstanciação é transformada em artigo de fé.
XIII	1220	Adoração à hóstia.
XIII	1226	Introduz-se a elevação da hóstia.
XIII	1229	Proíbe-se aos leigos a leitura da Bíblia.
XIII	1264	Festa do Sagrado Coração.
XIII	1303	A Igreja é proclamada como a única verdadeira, e somente nela o homem pode encontrar a salvação.
XIV	1311	Procissão do Santíssimo Sacramento e a oração da Ave-Maria.
XV	1414	Definição da comunhão com um só elemento, a hóstia. O uso do cálice fica restrito ao sacerdote.
XV	1439	Os 7 sacramentos e o dogma do Purgatório são transformados em artigos de fé.
XVI	1546	Conferida à Tradição autoridade igual a da Bíblia.
XVI	1562	Declara-se que a missa é oferta propiciatória e confirma-se o culto aos santos.
XVI	1573	É estabelecida a canonicidade dos livros apócrifos.
XIX	1854	Definição do dogma da Imaculada Conceição de Maria.
XIX	1864	Declaração da autoridade temporal do papa.
XIX	1870	Declaração da infalibilidade papal.
XX	1950	A assunção de Maria é transformada em artigo de fé.



Catolicismo Romano

2. O Catolicismo Romano e a idolatria

Maria mãe de Jesus, os apóstolos e outros personagens não são apenas exemplos para os Católicos Romanos, vão além deste entendimento; são objetos de culto e verdadeira adoração. São representados por imagens de esculturas, não poupando nem mesmo Jesus, que continua, em suas imagens, cravado em uma cruz.



Catolicismo Romano

2. O Catolicismo Romano e a idolatria

2.1 A Mariolatria

Maria é digna de nosso respeito.

Maria é um bom exemplo a ser seguido.

Maria foi e é uma mulher importante para o Cristianismo. Lucas 1.32-35.

Porém, Maria não pode ser objeto de culto ou adoração.

Catolicismo Romano

2. O Catolicismo Romano e a idolatria

2.1 A Mariolatria

Maria não é IMACULADA. Sl 51.5 / Rm 3.23

Maria não permaneceu VIRGEM. Mt 1.25 /
Mt 13.55-56

Maria não é MÃE de DEUS, visto que DEUS é eterno. Sl 90.2.

Maria não é MEDIADORA entre Deus e os homens. Lc 1.28 / Jo 1.14

Catolicismo Romano

2. O Catolicismo Romano e a idolatria

2.1 A Mariolatria

“A Bem-aventurada Virgem Maria é invocada na Igreja sob os títulos de Advogada, Auxiliadora, Adjuntriz, Mediadora”. Compêndio Vaticano II, pág 109

No Concílio de Éfeso, 431, declararam Maria como Mãe de Deus.

No Concílio de Latrão, 469, determinaram que Maria não teve outros filhos.

Catolicismo Romano

2. O Catolicismo Romano e a idolatria

2.2 Culto aos santos

“Deve-se orar aos santos que estão no céu porque eles intercedem junto de Deus por nós”. Afirma a Igreja Católica Romana.



Catolicismo Romano

2. O Catolicismo Romano e a idolatria

2.2 Culto aos santos

I – As escrituras ensinam que se deve dirigir orações e adoração a Deus, em nome de Jesus de Cristo. Fp 4.6 / Jo 14.13 / Jo 16.23-24 / 1 Tm 2.5 / Mt 4.10

II – Anjos e homens testificaram disto na Bíblia. Ap 22.9 / At 10.25-26 / At 14.11-15

Catolicismo Romano

2. O Catolicismo Romano e a idolatria

2.3 As imagens de escultura



I - A figura dos dois querubins no propiciatório não tinha como objetivo a adoração ou veneração. Ex 25.18-19 / Lv 16.13 / Ex 20.4-5

II – A Bíblia não aprova o uso de imagem de escultura como meio de cultuar a Deus. Dt 5.8-9 / Ex 32.1-10



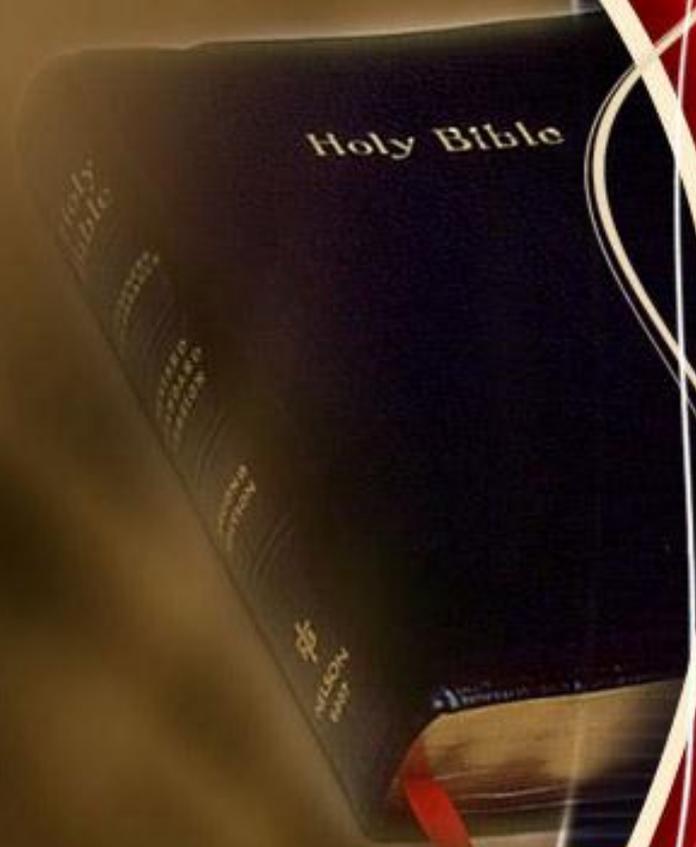
PEDRO E A PEDRA





Mateus 16:18-19

“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.”



**A Igreja Católica
ensina, a partir
desta confissão:**



- 1. Cristo lhe mudou o nome, indicando a posição que ocuparia daí por diante;**
- 2. Edificou sua igreja sobre Pedro;**
- 3. Pedro é a pedra fundamental do texto de Mateus;**

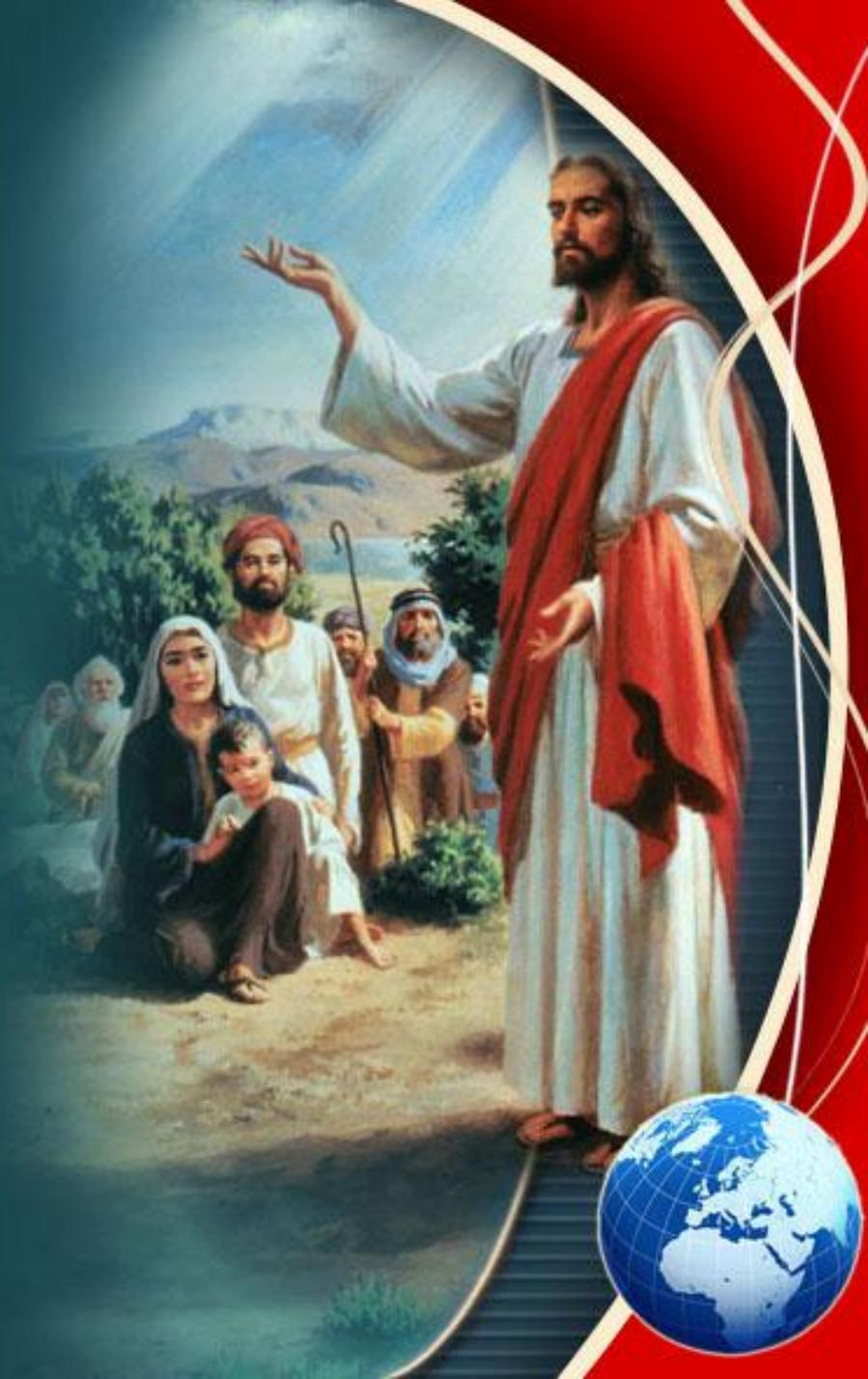


- 4. Pedro foi o superior hierárquico dos Apóstolos;**
- 5. Pedro estabeleceu em Roma a sede de seu episcopado;**
- 6. Ele instituiu os bispos de Roma seus herdeiros;**



Refutação:

Cristo não mudou o nome de Pedro neste momento, mas apenas **confirmou o sobrenome que lhe atribuía no dia do seu chamado.**



Refutação:

Cefas → hebraico kepha'

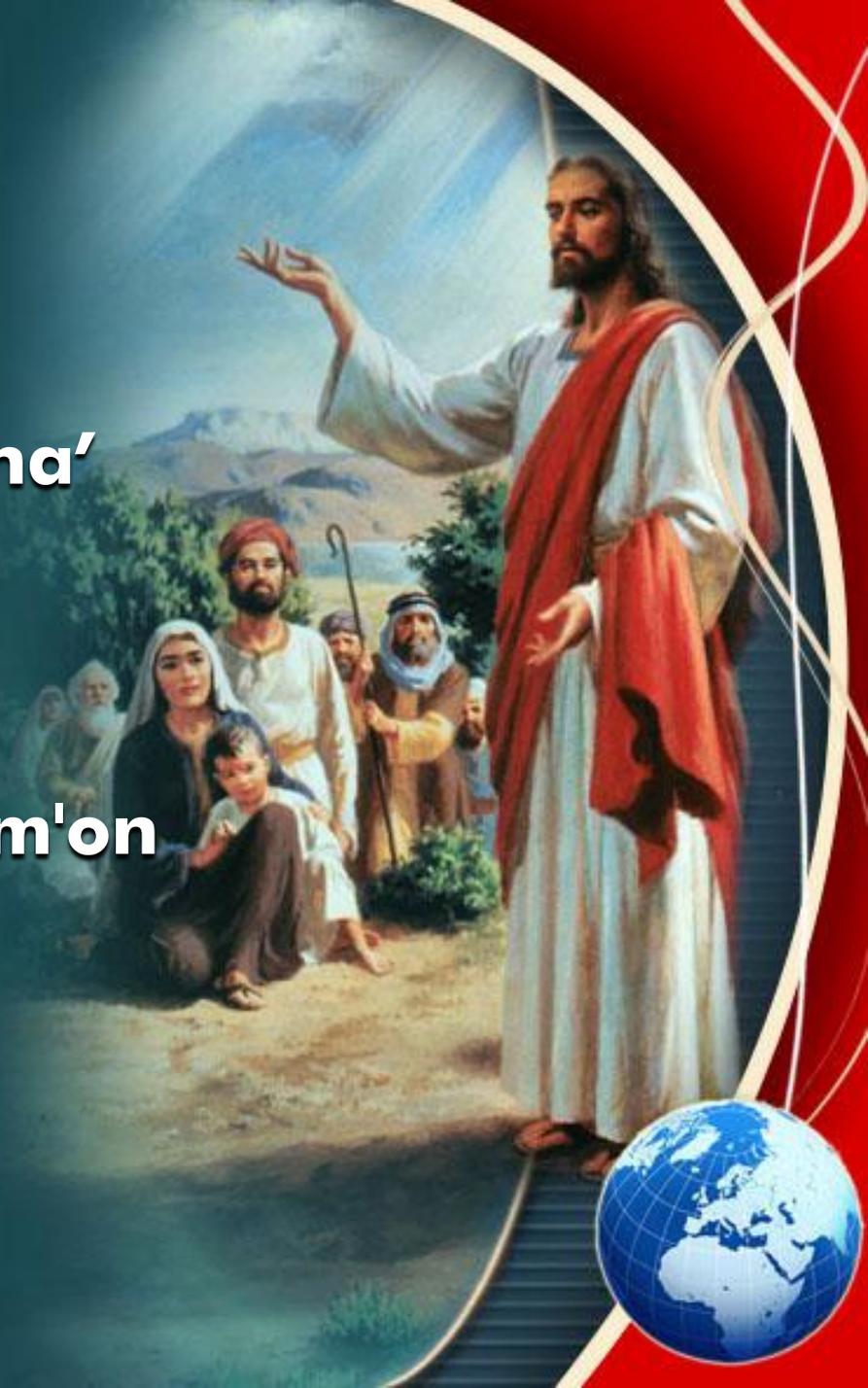
כיפא

Pedro → grego petros

Πέτρος

Simão → hebraico Shim'on

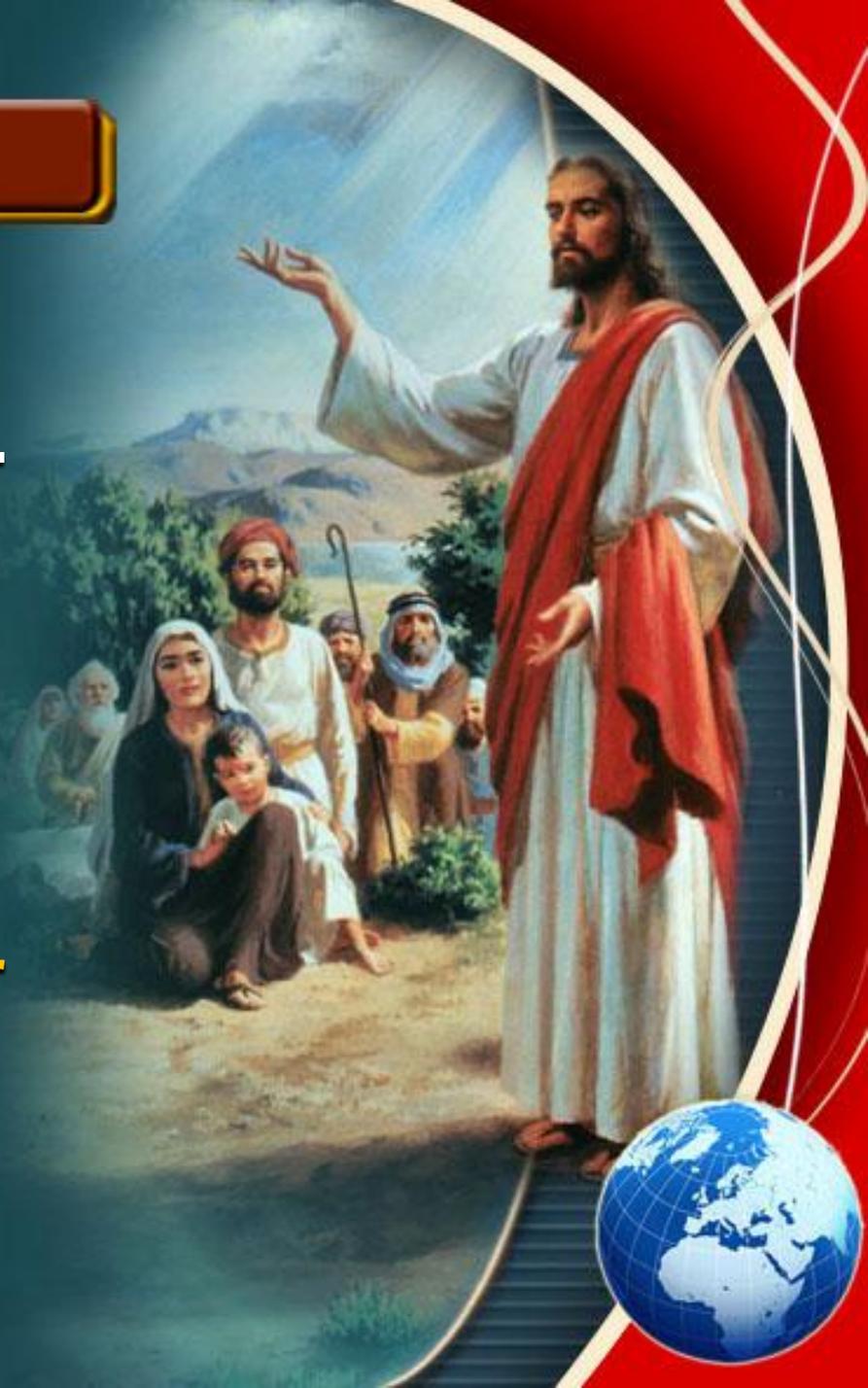
שמעון





João 1.41 e 42

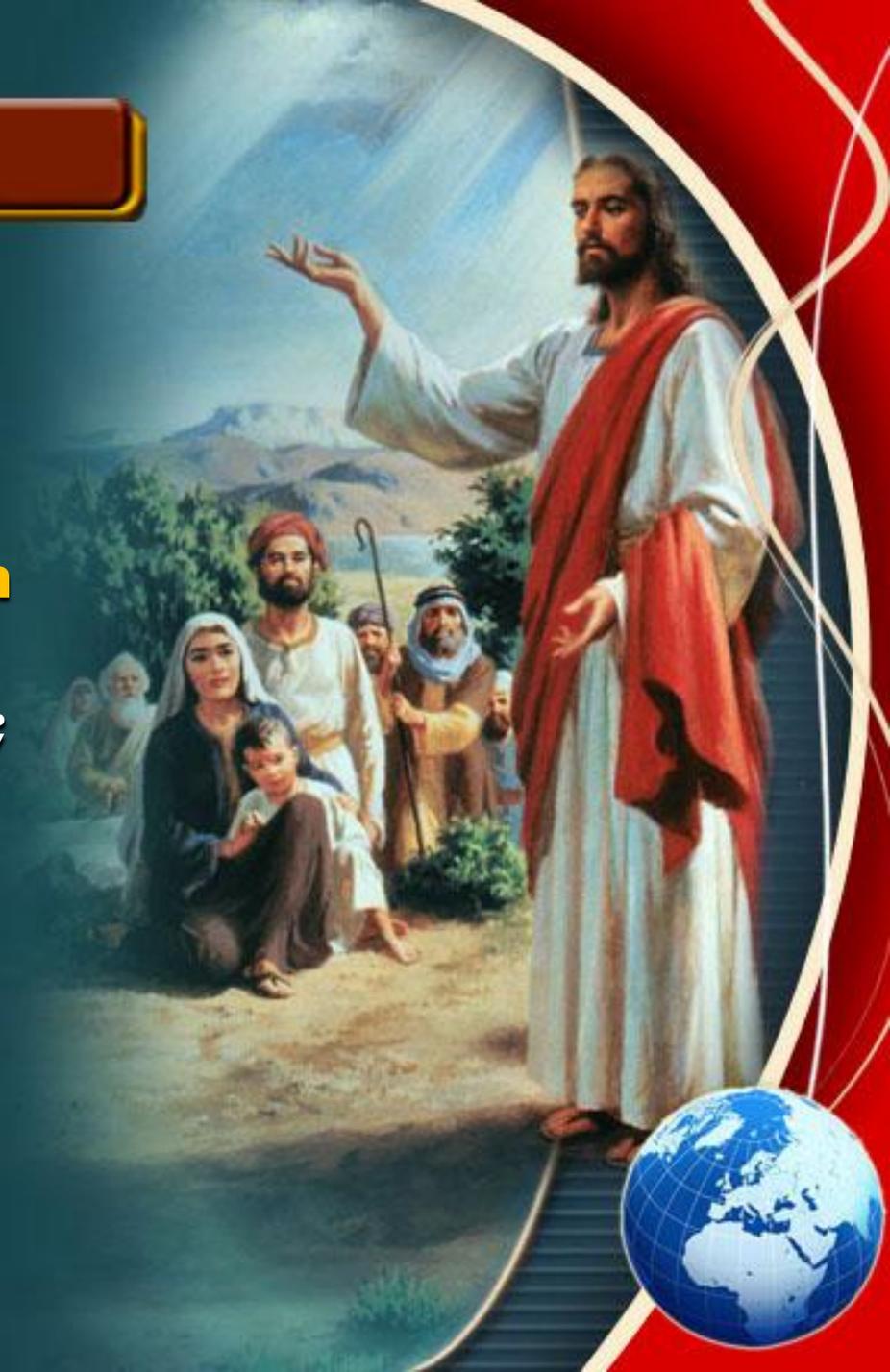
“Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Cristo). E levou-o a Jesus. E, olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; **tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).”**





Lucas 6.42

“Simão, ao qual também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu.”



"PEDRA" NA BÍBLIA



PEDRA no V.T.

DEUS

- **SALMO 18:2** – “O SENHOR é minha rocha.”

- **DEUTERONÔMIO 32:4** – “Eis a rocha! Suas obras são perfeitas.”

MESSIAS

- **ISAÍAS 28:16** – “Uma pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada.”



PEDRA no V.T.

FUNDAMENTO DA IGREJA

- **1 CORÍNTIOS 10:4**
- **ATOS 4:12**
- **ROMANOS 9:33**
- **1 CORÍNTIOS 3:11**
- **EFÉSIOS 2:20**
- **I PEDRO 2: 4 e 5**
- **MATEUS 21:42-44**



NA LÍNGUA GREGA...

PEDRO = PÉTROS

PÉTROS significa “fragmento de pedra”, “pedra movediça”, “lasca de pedra”.

PÉTRA significa “rocha”, “massa sólida de rocha”.



PIAE MEMORIAE
IDENTII ORFALI D F M
ONIS DEVOTA OPERA
ASTIVAI SYNAGOGAE
LONIS SEP TERTIOMAE
ET QVATTVOR COLVMNAE
IN WESTHYTAE SYN SERRVA
SIT MENS AR OPERE SVO PVVVA
ED KAL MAMAS AD MCMXXVI
MCMXXVI

ΗΡΩΔΗΣ ΜΟΥ
ΚΑΙ ΙΟΥΣΤΙΝΟΥ
ΥΙΟΥΣ ΑΜΑΤΟΙΣ
ΤΕΚΝΟΙΣ ΕΚΕΙ
ΕΑΝ
ΤΟΝ ΚΙΟΝΑ

tu és Pedro
(pedregulho)

Sobre **ESTA**
Pedra (rocha)



Pronomes Demonstrativos

Este → o lugar onde estou

Esse → o lugar onde você está

Aquele → lugar distante do
falante e do ouvinte



Cesaréia de Filipe

Cesaréia de Filipe era uma antiga cidade, localizada no sopé sudoeste do Monte Hermon. Por volta do ano 20 a.C. o rei Herodes o grande, construiu aos pés do monte Hermon um **templo branco de mármore**, e dedicou a César Augusto. Quando Herodes morreu a cidade ficou nas mãos de seu filho, **Herodes Filipe**, que a ampliou, e embelezou, e a chamou de **Cesaréia de Filipe**, para alcançar graça diante seu imperador Tibério César, e distingui-la da outra Cesaréia, a capital romana na Judéia e porto marítimo muito mais conhecida, que ficava na costa



THE SANCTUARY OF PAN

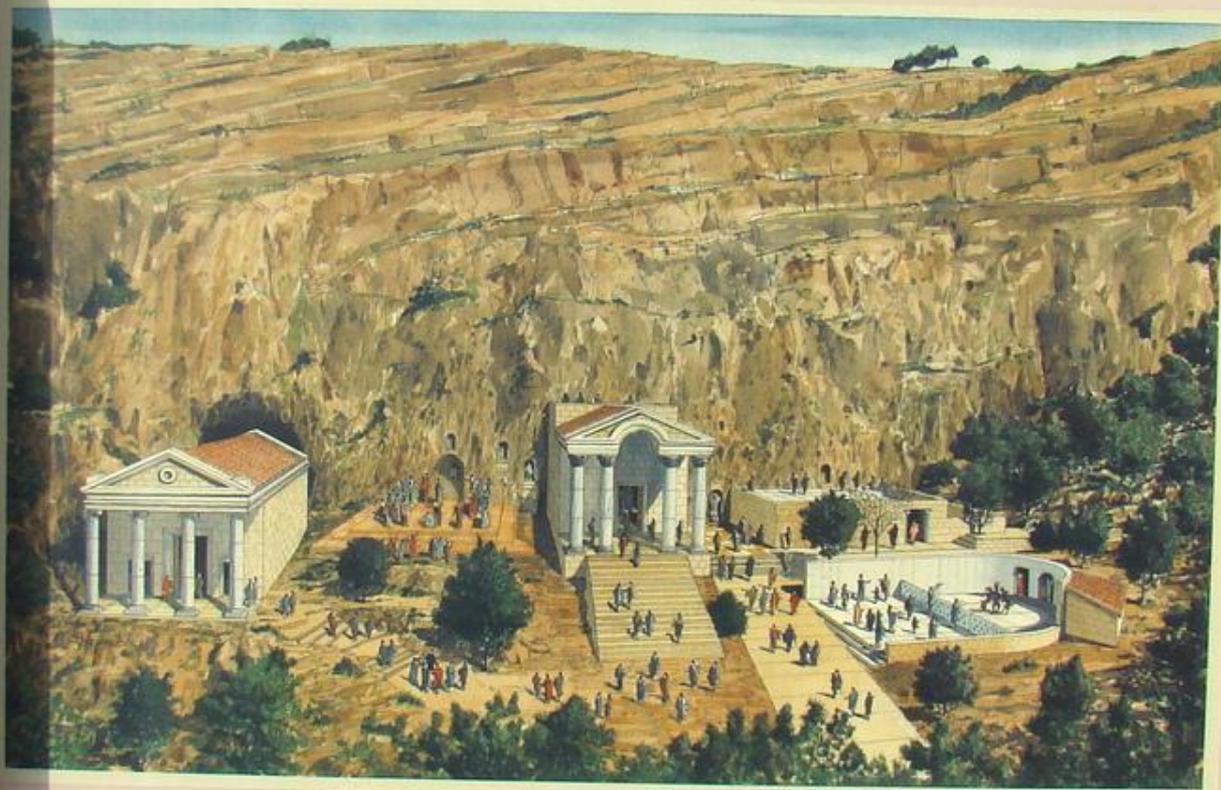


The conquests of Alexander the Great (3rd c. BCE) brought the Greeks to the East, and to Banyas. The Greeks were taken by the natural beauty of the site, touched particularly by the cave in which the springs welled. It is no wonder that they sanctified this cave, dedicating it to Pan, god of the forest and the shepherds. Thus came the name Panyas, later becoming "Banyas" in Arabic pronunciation. Towards the end of the first century BCE, the Romans incorporated Banyas into Herod's empire. To show his esteem, Herod built a temple near the Banyas springs and named it for the Roman emperor Augustus. Herod's son, Philippos, established the seat of his rule here, calling the town Caesarea Philippi. However, the name Panyas caught on and Banyas it remains until today.

The sanctuary is located on an elevated terrace above the Banyas springs, enclosed on three sides by cliff walls. The Pan cave was special, dug to the deep natural chasm in the floor, which led to ground water. Animal sacrifices were thrown into this chasm. During the Roman period, beginning from the first century BCE, temples with statues, including the temple of Augustus, as well as rock-carved niches and Greek inscriptions, appeared. These indicated worship of other gods in addition to Pan. The sanctuary continued its pagan activity well into the age of Christianity in the Byzantine era (4th to 6th c. CE), but in time, the temples near the cave were neglected or ruined. The date and circumstances of the sanctuary's destruction are not known.

The archaeological excavations conducted here by the Israel Antiquities Authority, under the direction of Dr. Zvi Uri Ma'oz, exposed the remains of temples and cult-courts, sculptures, altars and inscriptions. These findings indicate the performance of sacrificial rites and the bringing of offerings - mostly food, ceramic and glass vessels, altars and statuettes - to Pan and the Nymphs, as well as to other Greek gods such as Zeus, Asclepius, Athena, Hera, Aphrodite, Artemis, Dionysus and Aris.

At the eastern end of the sanctuary, near the "Sacred Forest", two structures associated with a unique cult of dancing goats were exposed. One was their place of exhibition; the other, their burial site. According to Panyas city coins, at the foot of the sanctuary there was a sacred pool of semicircular shape surrounded by a colonnade, where spring water collected. The pool served as the congregation place for worshipers and the location for the annual Pan festival. The integration of sacred architecture in the scenery of springs, mountain, forest and natural cave found here is singular in the Near-East and perhaps in the entire Greco-Roman world.



ARTIST IMPRESSION OF THE SANCTUARY OF PAN

LEGEND

- 1 THE TEMPLE OF AUGUSTUS
- 2 THE GROTTO OF THE GOD PAN
- 3 THE COURT OF PAN & THE NYMPHS
- 4 THE TEMPLE OF ZEUS
- 5 THE COURT OF NEMESIS
- 6 THE TOMB TEMPLE OF THE SACRED GOATS
- 7 THE TEMPLE OF PAN & THE DANCING GOATS



הצעת שיחזור למתחם המקודש לאל פאן

מקרא

- 1 מקדש אוגוסטוס
- 2 מערת האל פאן
- 3 רחבת האל פאן והנימפות
- 4 מקדש זאוס
- 5 חצר נמיזיס
- 6 מקדש קבר העזים הקדושות
- 7 מקדש פאן והעזים המרמדות



Portas do Inferno
entrada do Hades na
mitologia grega



PROVAS BÍBLICAS

de que Pedro não foi escolhido
como líder superior da Igreja



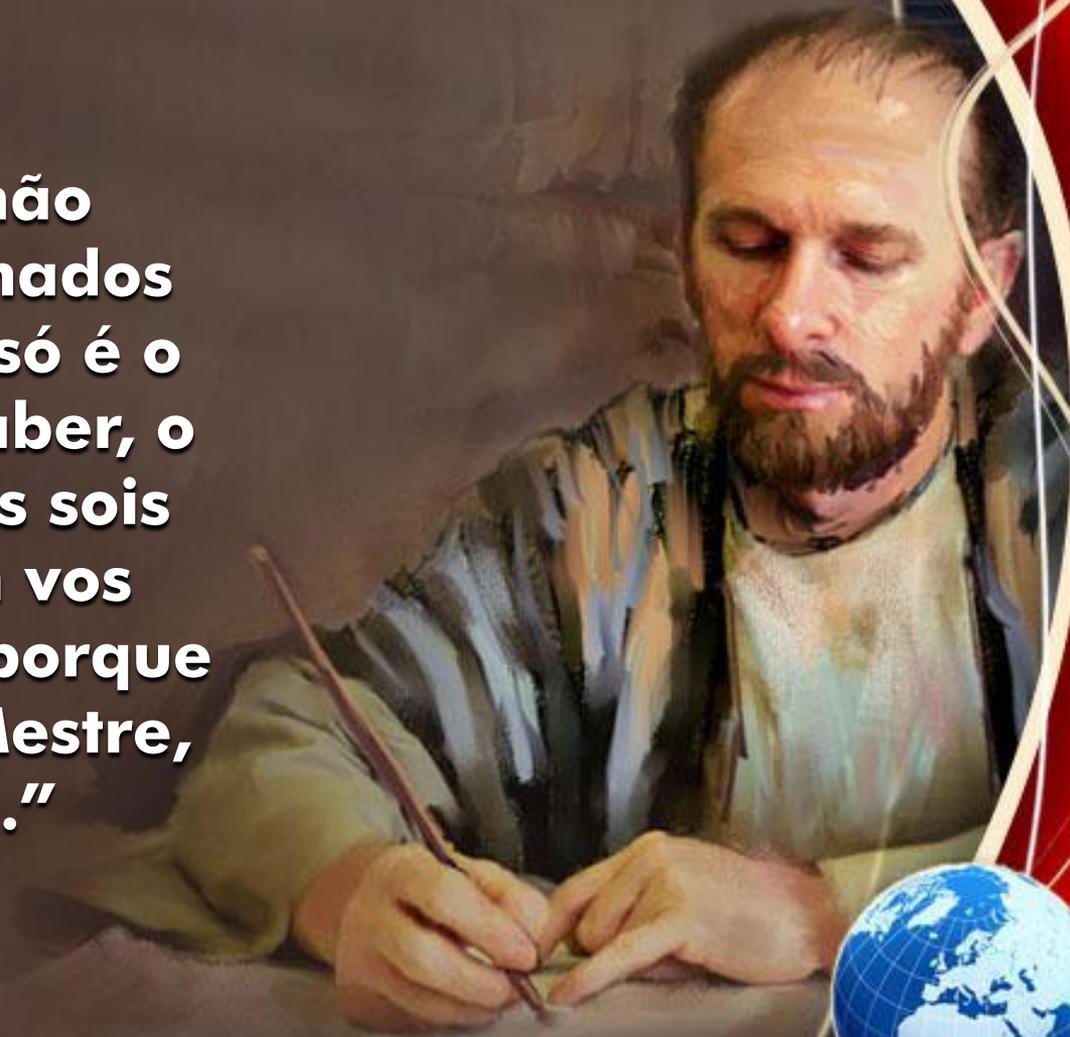
1. Cristo não queria que nenhum deles fosse mestre ou guia, porque esta é uma prerrogativa divina.





Mateus 23.8-10

“Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos (...) Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo.”



2. Por duas vezes, o problema da primazia entre os discípulos foi levantado entre eles. Tal problema jamais teria acontecido se Cristo tivesse estabelecido a Pedro como superior à eles.





Lucas 9.46

**“E suscitou-se entre eles
uma discussão sobre qual
deles seria o maior.”**





Lucas 22.24-30

“E houve também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior. E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores. Mas não sereis vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve...



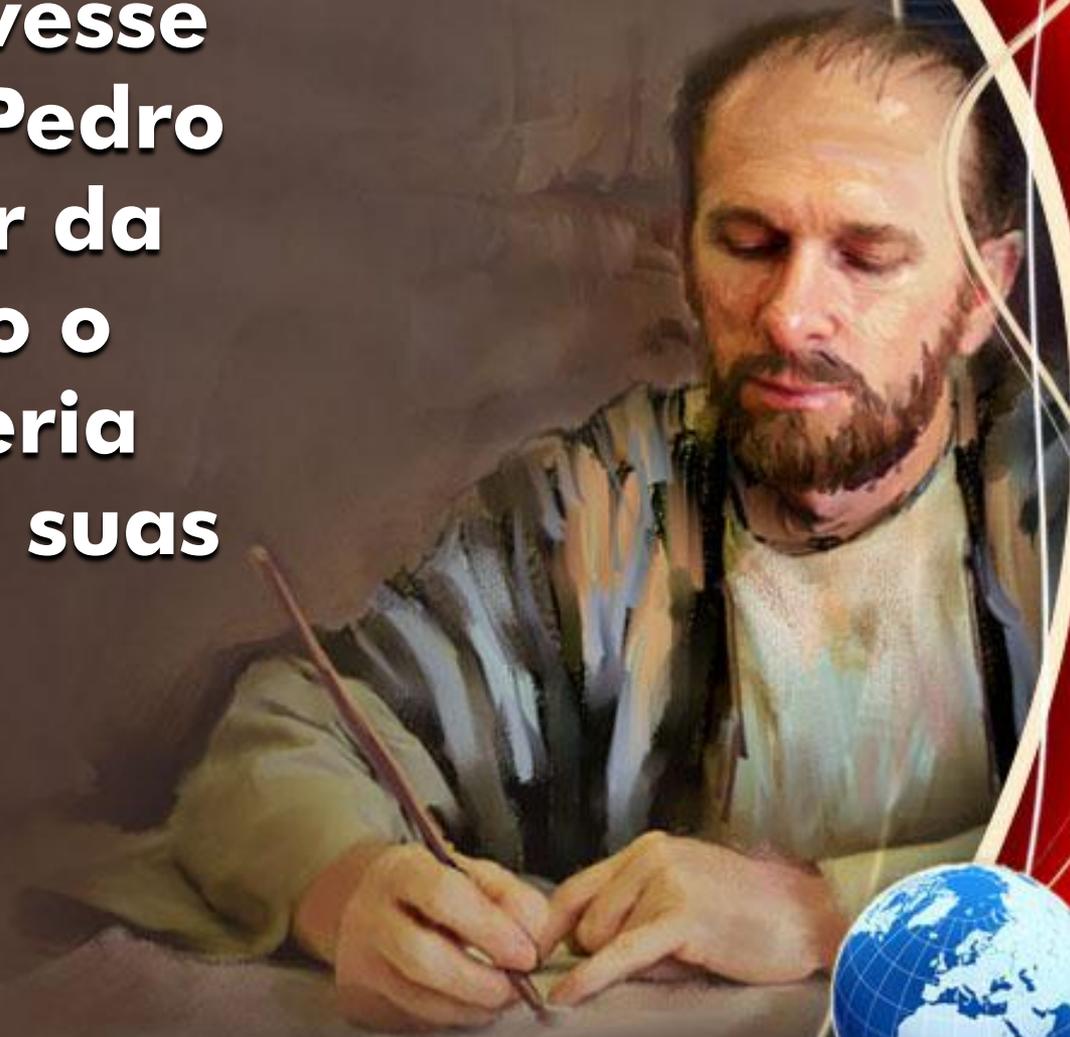


Lucas 22.24-30

...pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve. E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações. E eu vos destino o reino, como meu Pai mo destinou, Para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.”



3. Se Cristo tivesse indicado a Pedro como o líder da Igreja, como o Papa, ele seria infalível em suas decisões.





Lucas 22.54-60

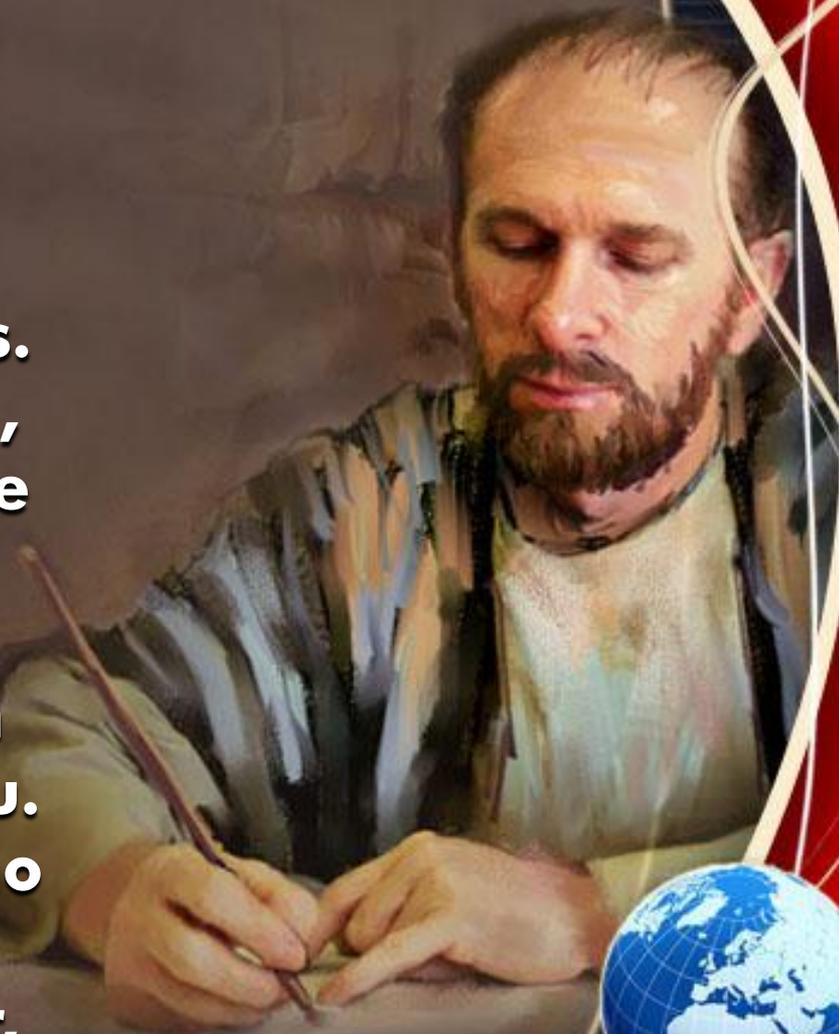
“Então, prendendo-o, o levaram, e o puseram em casa do sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe. E, havendo-se acendido fogo no meio do pátio, estando todos sentados, assentou-se Pedro entre eles. E como certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, pusesse os olhos nele, disse: Este também estava com ele...





Lucas 22.24-30

...porém, ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço. E, um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Mas Pedro disse: Homem, não sou. E, passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também este estava com ele, pois também é galileu. E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.



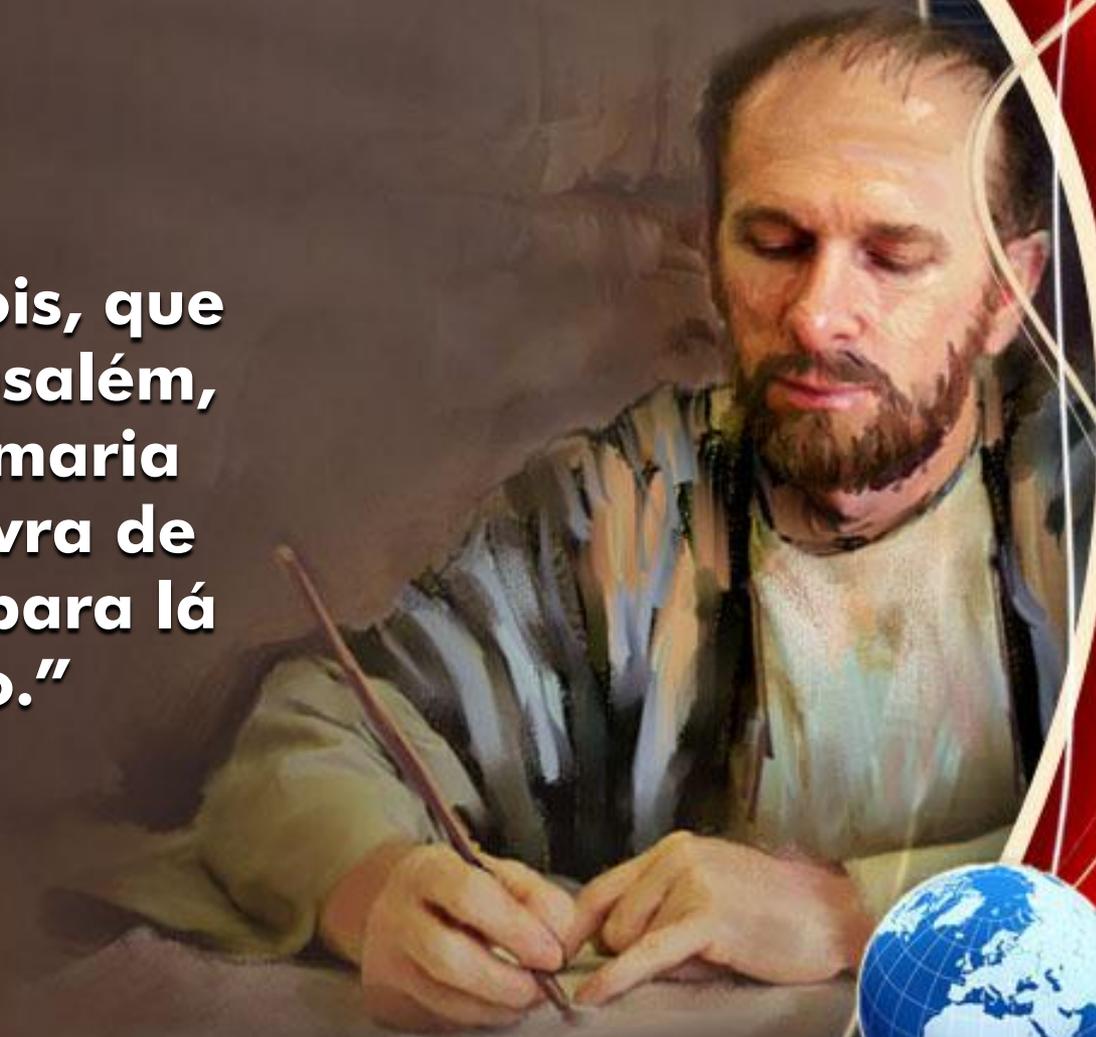
4. Sendo Pedro o dirigente, seria a pessoa que enviaria outros. Porém Pedro e João foram enviados pelos apóstolos.



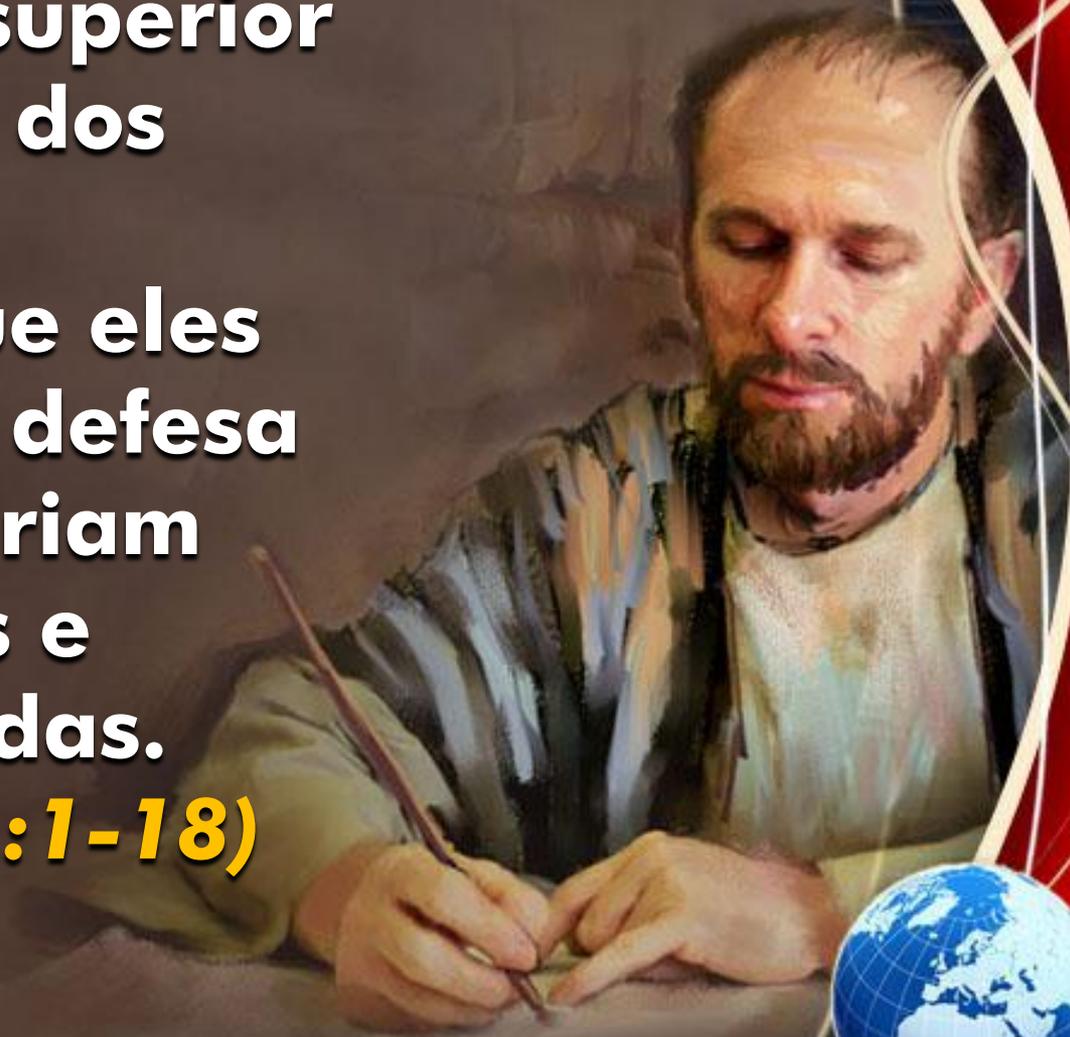


Atos 8.14

“Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João.”



**5. Se fosse o superior hierárquico dos apóstolos a argüição que eles fizeram e a defesa de Pedro seriam inoportunas e desarrazoadas.
*(Ver Atos 11:1-18)***



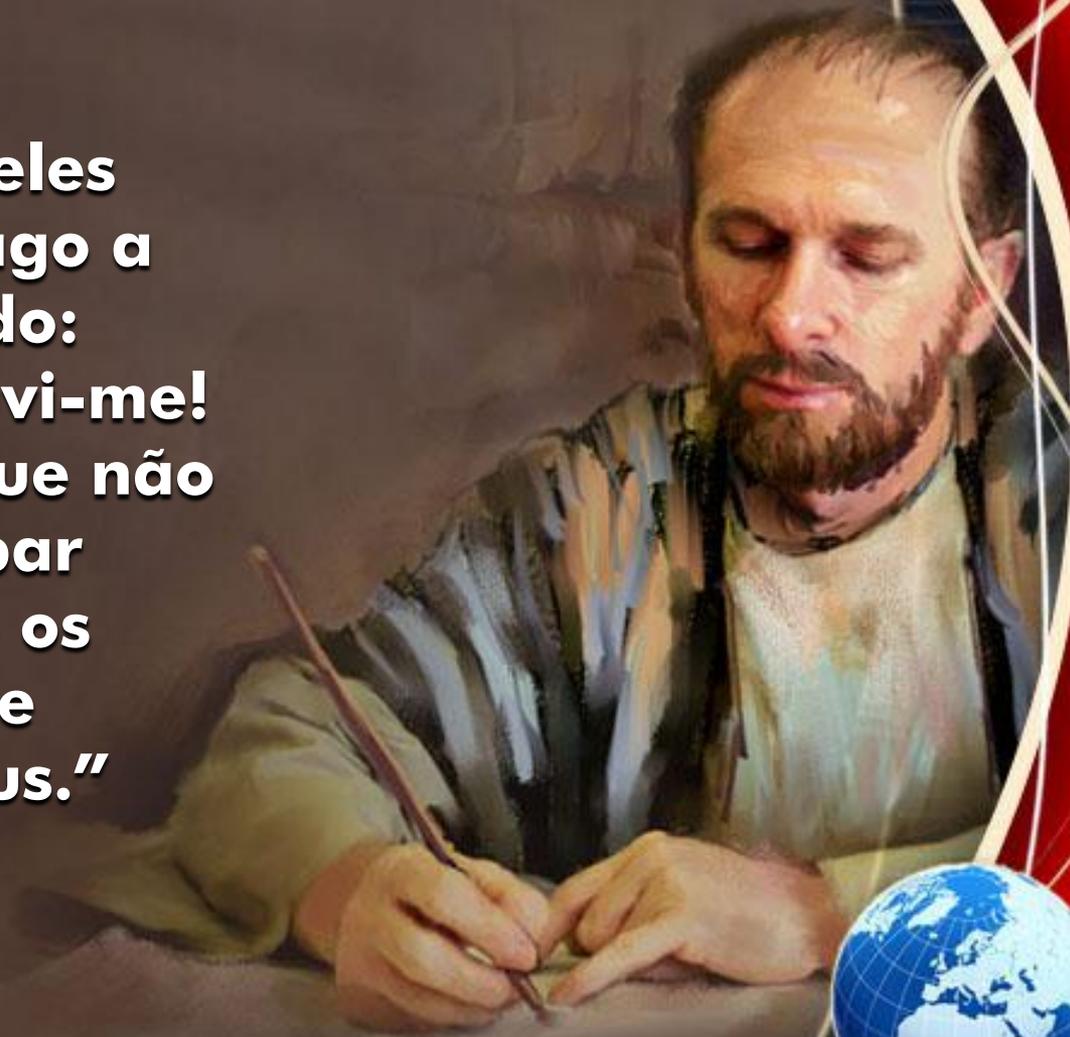
6. O primeiro concílio da igreja não foi convocado e dirigido por Pedro mas por Tiago. O contexto sugere que Tiago era o presidente.



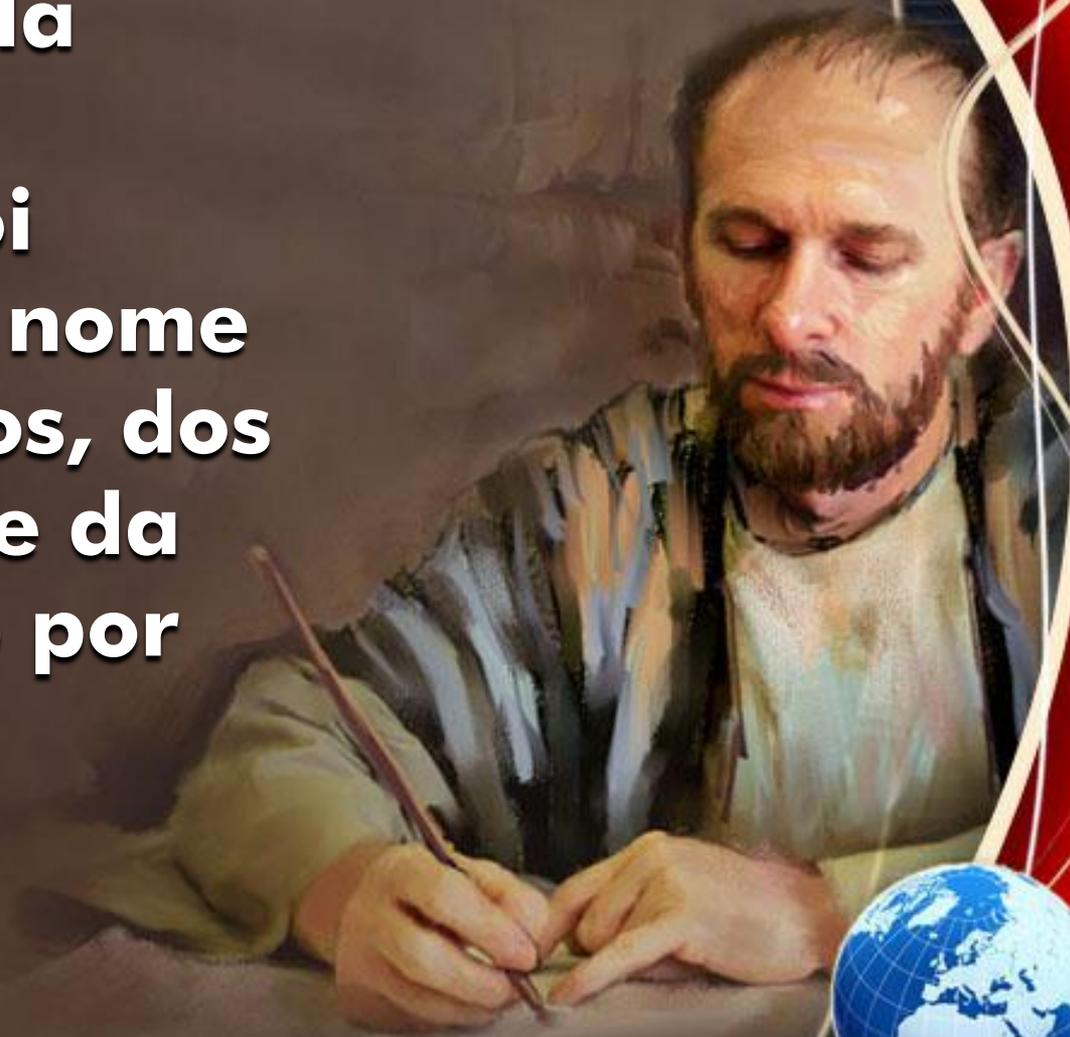


Atos 15.13-19

“E, havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me! (...) Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus.”



7. Uma epístola enviada a Antioquia foi dirigida em nome dos apóstolos, dos presbíteros e da igreja e não por Pedro.



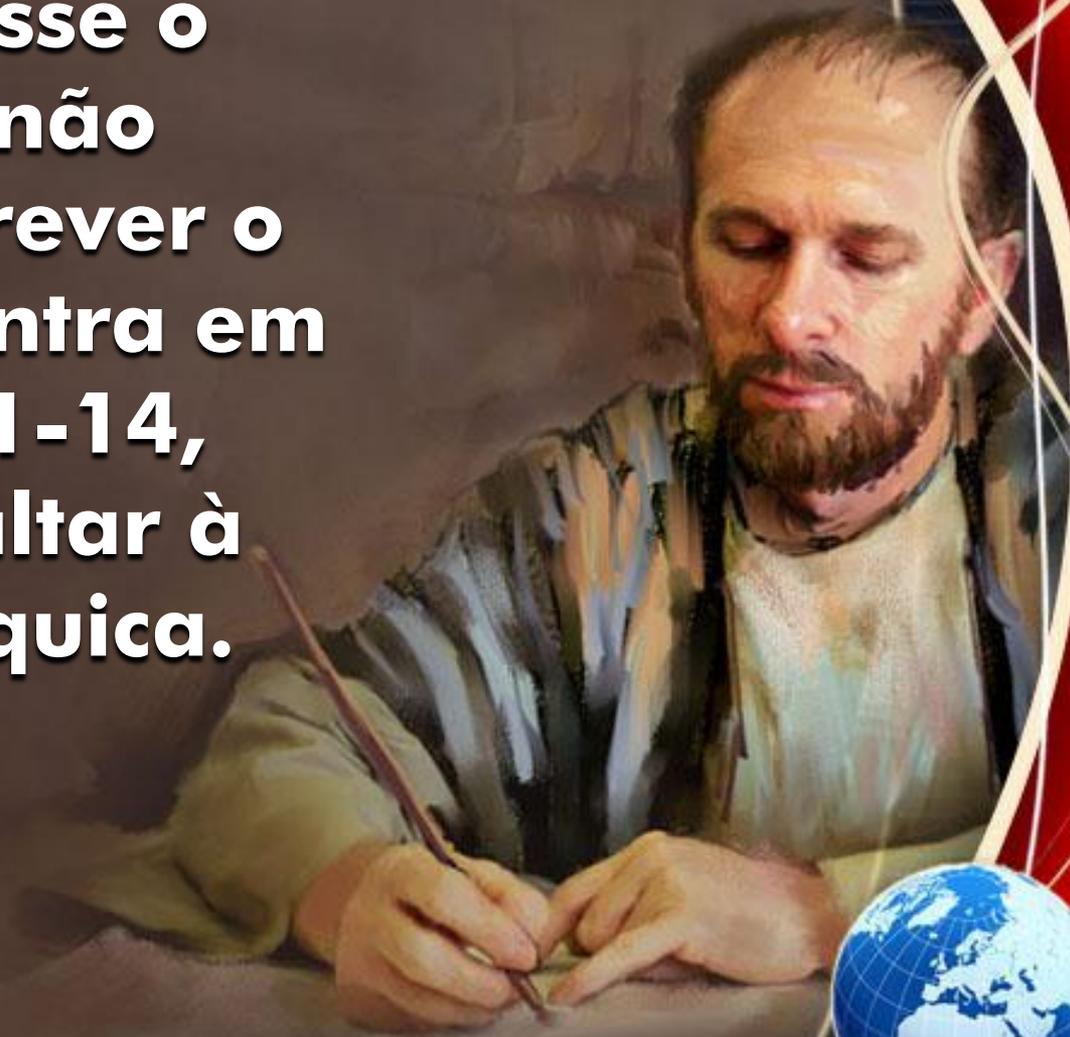


Atos 15.22-29

“Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger homens dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos. E por intermédio deles escreveram (...)”



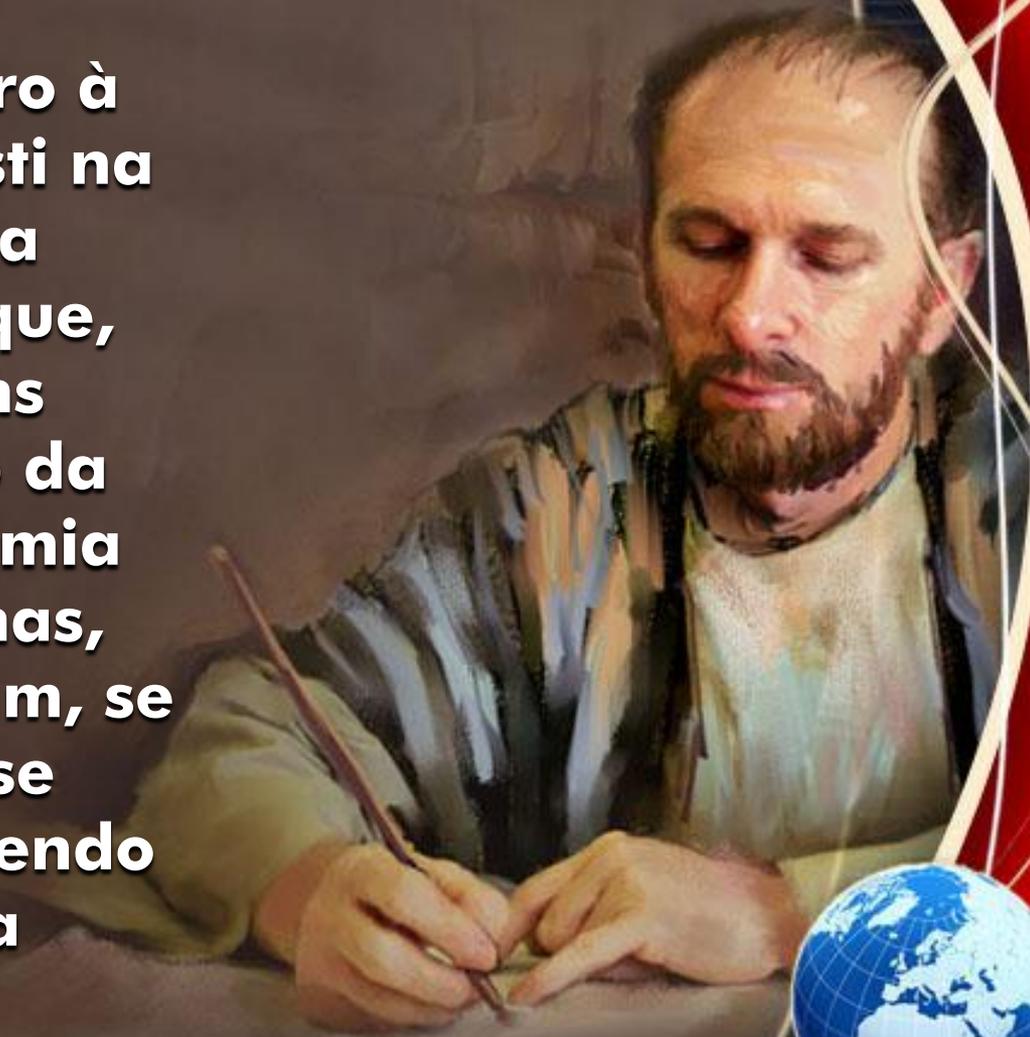
8. Se Pedro fosse o líder, Paulo não poderia escrever o que se encontra em Gálatas 2:11-14, pois seria faltar à ética hierárquica.





Gálatas 2.11-14

“E, chegando Pedro à Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível. Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão...”



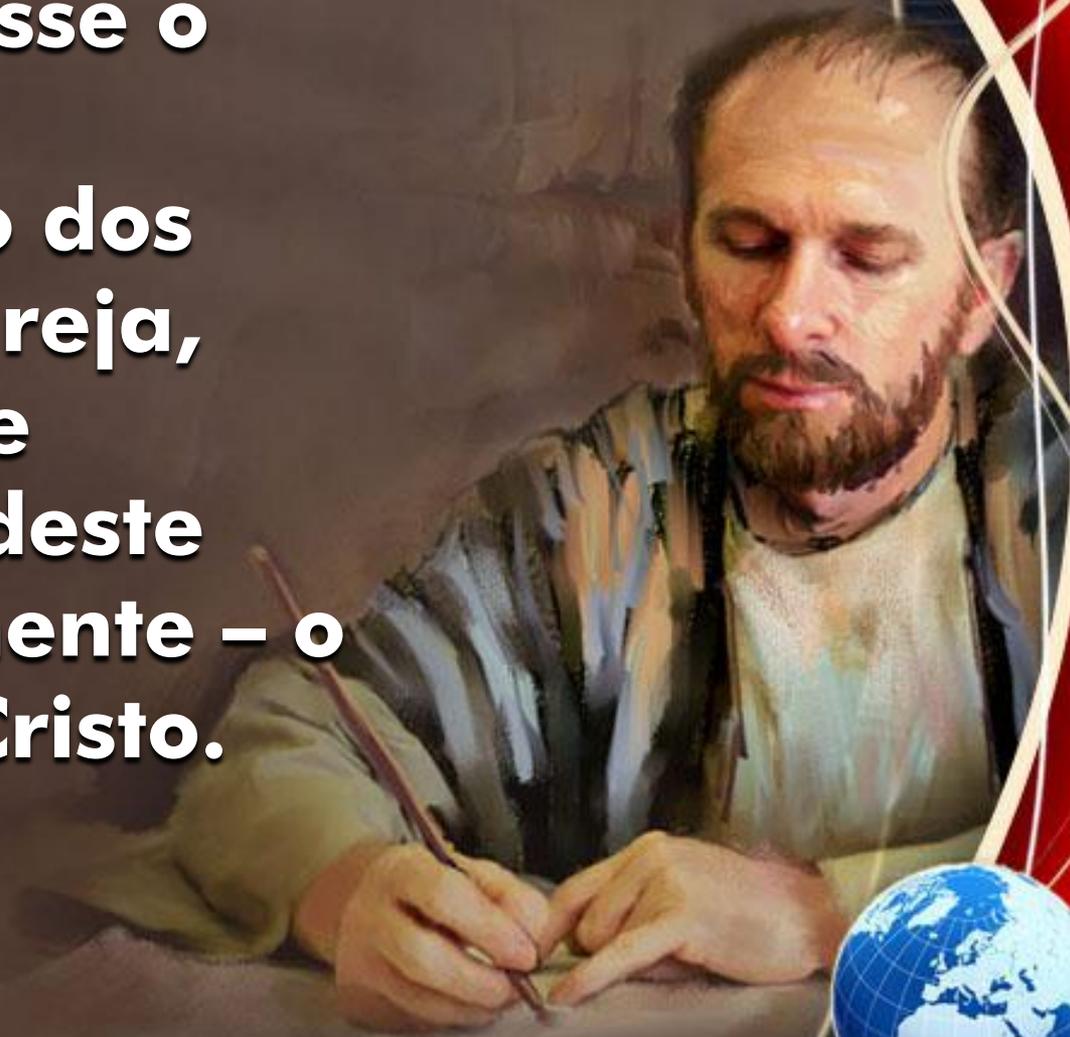


Gálatas 2.11-14

...e os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação. Mas, quando vi que não andavam bem e diretamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?"



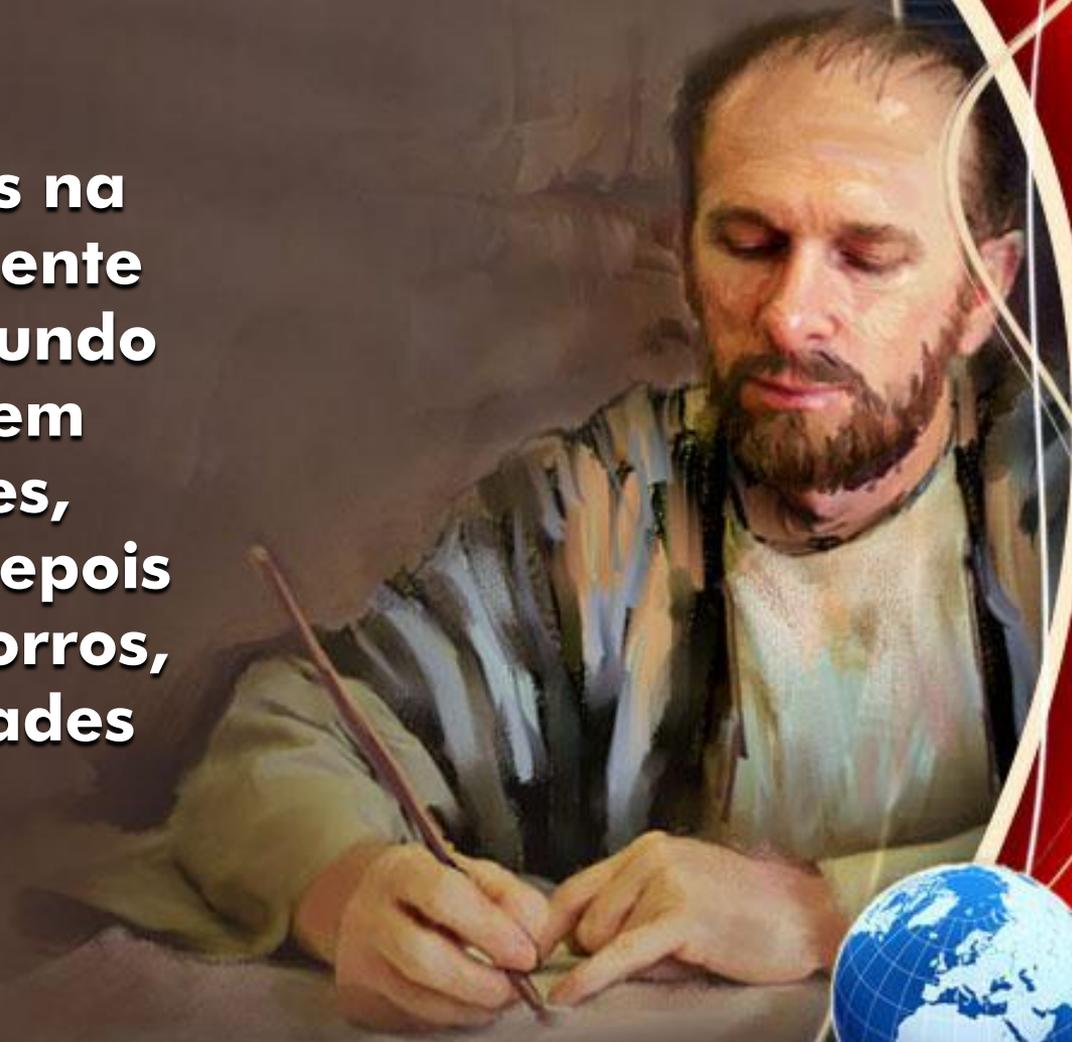
9. Se Pedro fosse o Papa, na enumeração dos ofícios da Igreja, Paulo não se esqueceria deste tão preeminente – o Vigário de Cristo.



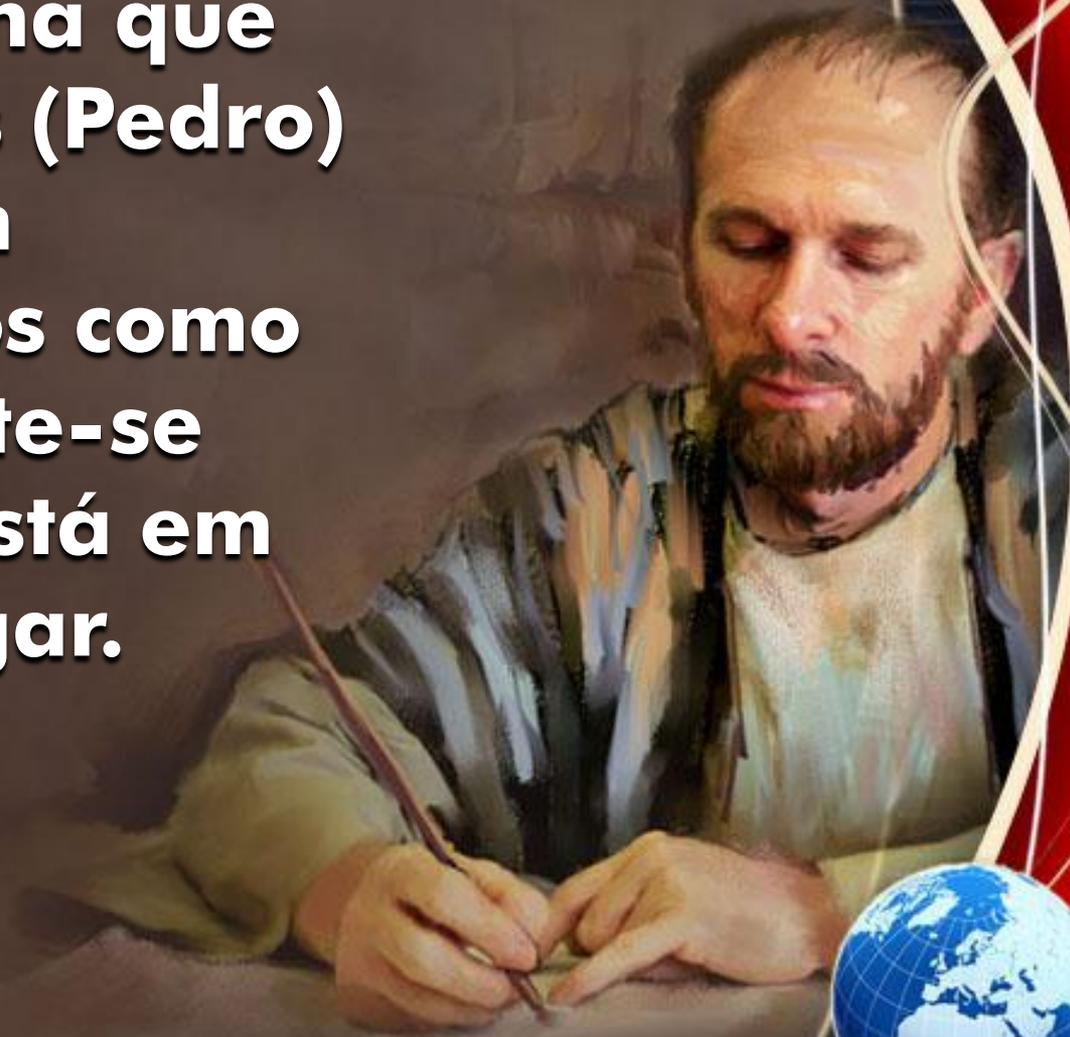


I Coríntios 12.28

“E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.”



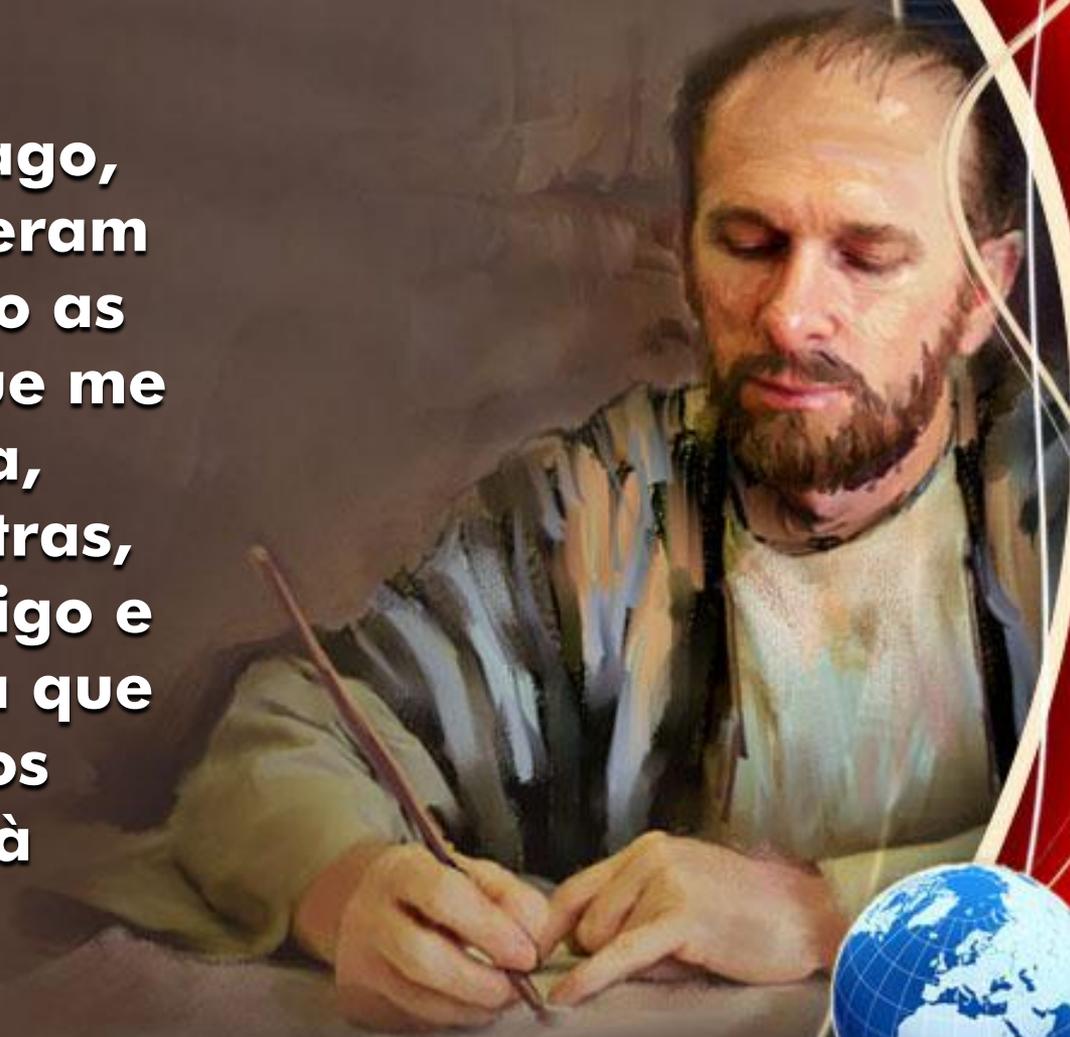
10. Paulo afirma que Tiago, Cefas (Pedro) e João eram considerados como colunas. Note-se que Tiago está em primeiro lugar.





Gálatas 2.9

“E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destras, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão.”



IGREJA CATÓLICA E PEDRO

- Para a Igreja Católica Pedro estabeleceu em Roma a sede do governo da igreja, em 42 A.D.
- Além disso, geriu a Igreja por 25 anos em Roma, sendo martirizado no reinado de Nero, como Paulo. O ano era 67 A.D.



Pontos de Divergência

1. Se Pedro estivesse em Roma a Epístola aos Romanos, escrita no ano de 58 A.D., seria completamente desnecessária, porque haveria quem os exortasse e doutrinasse.



Pontos de Divergência

2. O Novo Testamento, que se iniciou depois de 42 A.D. e foi concluído no final do século, é totalmente silencioso sobre a investidura de Pedro como a cabeça da Igreja.



Catolicismo Romano

3. Heresias do Catolicismo



A Igreja Católica através de suas tradições aprova práticas sem fundamentação bíblica, comentando um verdadeiro desvio doutrinário.

Catolicismo Romano

3. Heresias do Catolicismo

I – Batismo de crianças

Citam At 16.14-15 e At 16.33 para defenderem o batismo de infantes, argumentando que o batismo alcançou “todos da casa”.



Catolicismo Romano

3. Heresias do Catolicismo

I – Batismo de crianças

Refutação Bíblica:

1º - Para o cristão o batismo nas águas é a identificação com Cristo em: Sua morte (Rm 6.3); Seu sepultamento (Rm 6.4); Em sua ressurreição (Rm 6.5)

2º - Jesus, foi apresentado no templo com oito dias de vida (Lc 2.21), e batizado já adulto (Mt 3.16)

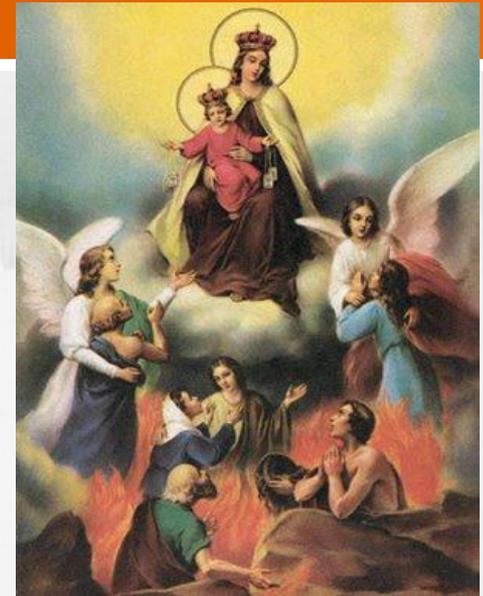


Catolicismo Romano

3. Heresias do Catolicismo

II – Instituição do purgatório

Afirmam que aquelas almas que não apresentam a pureza necessária para poderem ser admitidas no céu, devem descer ao lugar da purificação chamado de purgatório. Baseiam-se em Mt 5.26.



Catolicismo Romano

3. Heresias do Catolicismo

II – Instituição do purgatório

Refutação Bíblica:

1º – Pelo contexto, Jesus estava contando uma “história humana” onde a punição não tinha caráter eterno, e sim passageiro.

2º – A existência do purgatório caso fosse comprovada, seria a falência da expiação de Cristo na cruz do calvário.
Jo 3:14-16 / Jo 19:30



Catolicismo Romano

3. Heresias do Catolicismo

III – A oração pelos mortos

Baseados principalmente em 1 Tm 2.1, a doutrina católica defende a oração em favor dos mortos.



Catolicismo Romano

3. Heresias do Catolicismo

III – A oração pelos mortos

Refutação Bíblica:

1º – Após uma vírgula do versículo 1 (1 Tm 2.1), no versículo 2 (1 Tm 2.2), Paulo diz quem são os alvos das orações: *“pelos reis, e por todos os que exercem autoridade”*.

2º - Não existe reinado e muito menos autoridade sob a responsabilidade de mortos.

Hb 9.27

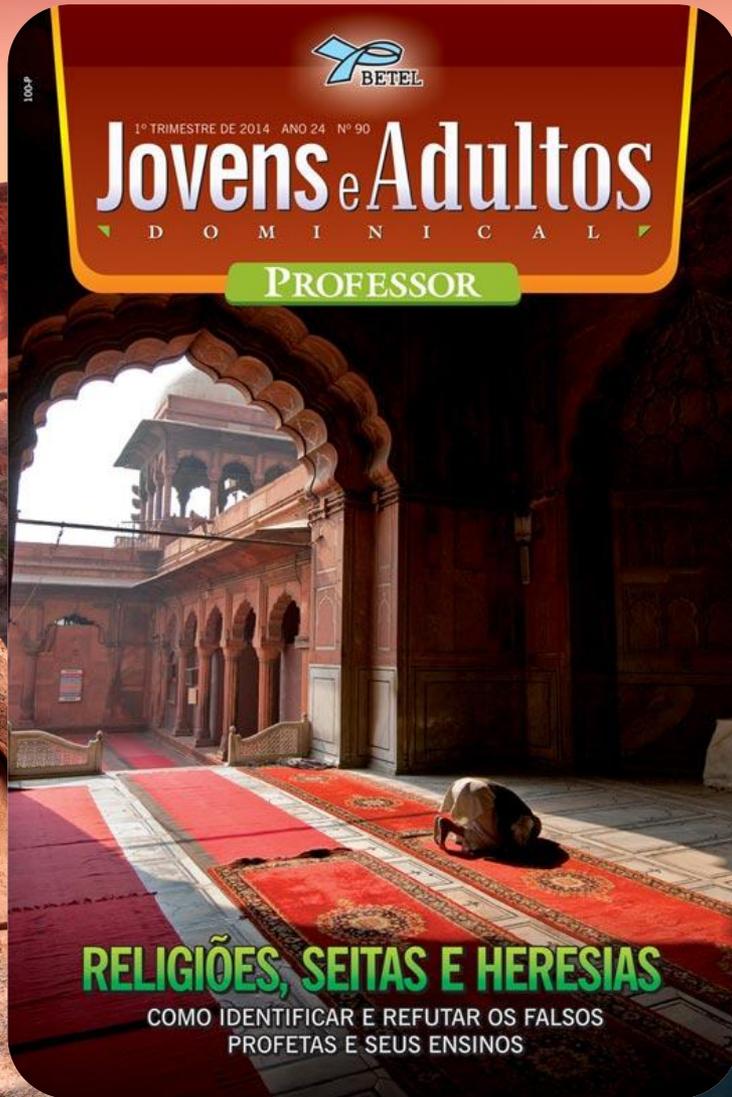


Catolicismo Romano

Conclusão

A Igreja Católica não é atualmente a igreja que Jesus instituiu. Pois, mesmo sendo iniciada pelos apóstolos escolhidos e comissionados por Jesus, hoje está totalmente fora dos preceitos bíblicos. A Igreja de Jesus Cristo é aquela que segue fielmente a sua Palavra.





Religiões, Seitas e Heresias

-
Como Identificar e Refutar os Falsos Profetas e seus Ensinos

Referências

<http://www.ebddigital.com.br>

Centro apologético cristão de pesquisa

<http://www.cacp.org.br>

**Instituto cristão de pesquisa (revista
“Defesa da Fé”**

<http://www.icp.org.br>



Obrig@do !!!

Pr. Erivelton Rodrigues Nunes

אַרְוֵלְטוֹן רוֹדְרִיגֵס נֻנֵס

ernsys@gmail.com

www.erivelton.com.br

